Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maylana Rodrigues Linhares
Joana Nágila Ribeiro Figueira
Antonia Vitoria Elayne Carneiro Araujo

Autores: Aline Miranda Abreu
Poliana Veras de Brito
Joelson Santos Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Bullying é o termo que designa atos violentos repetitivos e intencionais contra uma mesma pessoa, sem motivação nítida, com maior ocorrência no espaço escolar. Esse ambiente estressor pode afetar a saúde das crianças, comprometendo não só a estruturação da personalidade da criança, como também o desenvolvimento de transtornos psicológicos, repercutindo no meio familiar, escolar e social. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem na execução de ações enfocadas na prevenção e enfrentamento do Bullying em âmbito escolar. METODOLOGIA: Trata-se de um artigo descritivo-exploratório, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, vivenciado por cinco estudantes de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Estadual do Piauí, como parte da disciplina Trabalho em Campo III: “Didática aplicada à Enfermagem-Escolar”, realizadas com uma turma de escola pública de Parnaíba-PI, em junho de 2022. A expositiva-dialogada sobre Bullying fez-se uso de apresentação de slides e atividade interativa, bem como dinâmica a fim de salientar o impacto negativo que a prática recorrente de atos violentos, sejam eles físicos ou psicológicos, ocasionam na vida das vítimas, além de um questionário objetivo impresso acerca da temática. RESULTADOS: Percebeu-se grande receptividade por parte das crianças. Inicialmente o conceito de Bullying foi discutido e constatou-se que os alunos apresentavam conhecimentos prévios acerca do assunto. A seguir, foi aplicada uma atividade simulando possíveis casos de bullying em um pátio escolar, visando a melhoria no discernimento por parte dos discentes quanto ao que é caracterizado como bullying. Por fim, aplicou-se um questionário com respostas objetivas (Sim/Não), anônimo, verificando que 11 dos 12 alunos presenciaram bullying em sala de aula, mas apenas um aluno conversou com os professores sobre isso. ANÁLISE CRÍTICA: Observou-se que embora houvesse familiaridade com o tema por parte dos alunos, não havia ações de prevenção e combate. CONCLUSÃO: Essas ações são pertinentes a formação dos estudantes de graduação pois aproximam os acadêmicos da realidade comunitária, proporcionando melhor entendimento de suas necessidades. Ademais, viabilizam também a articulação de atividades para a minimização dos episódios de bullying, assim como a prevenção desses.